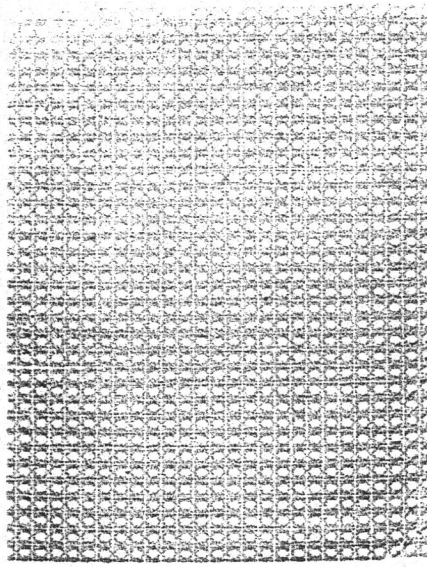
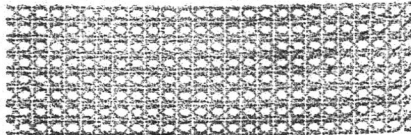


Nacional



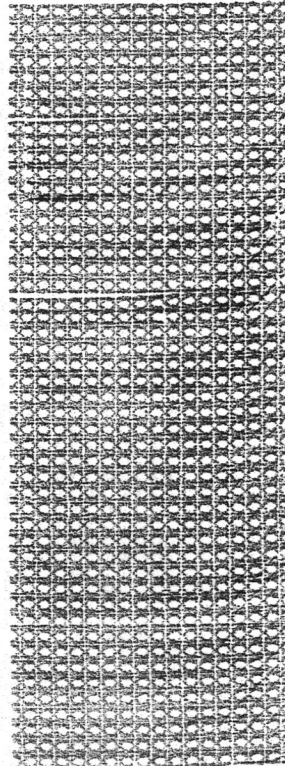
BOLETIM



MEB



PE



A VERDADEIRA FRUDEFÉCIA

Princípios para a ação - L. J. LEBLANC

Não tomar posição antes de conhecer a questão.

Evitar julgamentos apressados ou apaixonados, sobre os homens, e sobre os acontecimentos.

Evitar na ação qualquer precipitação.

\*\*\*\*\*

Ninguém deve se deixar arrastar desde logo pela intuição. A intuição pode ser enganadora. É preciso esperar que ela se torne angustiosa; que se tenha submetido à crítica; que possua bases concretas de realização.

\*\*\*\*\*

Queres saber, vai ver. Desconfia do livro, segue o objeto.

\*\*\*\*\*

Espiritualidade. Afastar-se em cinco pontos da espiritualidade habitual da gente bem, que consiste em: não fixar os objetivos, não usar os meios práticos, fracassar, acusar os maus, abandonar-se a Deus. Mas observar, ouvir, concluir, querer, decidir-se, retificar-se, racionalizar, insistir, alargar, orar, abandonar-se.

Fixar os fins, estudar o terreno, não desprezar os adversários, estabelecer um plano, usar de todos os meios racionais, de que se possam dispor; preparar cuidadosamente as armas, empenhar-se valentemente no combate, abandonar-se a Deus.

Aceitar os recursos pobres, e não recorrer aos menos pobres, a não ser por objetividade, por necessidade.

Gostar sem hesitar para adquirir o "necessário" para a tua vida e para tua ação, o Deus te ajudará. Mas para que Deus te ajude com recursos, exige o teu esforço e exige que sejas pobre de verdade.

\*\*\*\*\*

Cada um só dispõe, conforme a saúde, o temperamento, as exigências, de um certo potencial de combate. É preciso não gastá-lo em escaramuças.

\*\*\*\*\*

O importante é embarcar. Mesmo sem saber que navios irá encontrar, que tempestades irá sofrer, em que portos irá descansar. Mesmo não tendo previsto tudo, a gente parte, e chega. Basta que o navio não tenha rombo, que os porões estejam suficientemente cheios, a máquina em bom estado e que o capitão e os seus homens entendam suficientemente do ofício. Há risco. Isso não impede de partir.

\*\*\*\*\*

O cristão não corre nenhum perigo de "materializar-se", desde que procure antes de tudo o reino de Deus e a sua justiça.

- A VISÃO DA VISÃO -  
= ===== =

O educador, principalmente o educador de massas tem como dever de estado acompanhar passo a passo os acontecimentos nacionais e internacionais. Por que a História da qual não somos expectadores mas agentes (apesar de tudo) se constrói no dia a dia. Temos obrigação não só de tomarmos conhecimento dos fatos diários como principalmente tomarmos uma posição em face dos mesmos acontecimentos.

Houve a revolução de 1.º de abril. Acompanhamos com avidez e apreensão os noticiários falados e escritos. Mas a inquietação dos primeiros momentos nos não possibilitava, de certo modo, ver e julgar com clareza o que se passava em nosso país. Agora já podemos nos deter um pouco para darmos um balanço do que aconteceu e tentarmos antever o que acontecerá amanhã, partindo da análise dos que se passou e do que se passa.

Para uma visão de conjunto dos acontecimentos de março-abril último poderíamos ler algum dos livros indicados a página... deste boletim. Como nem todos poderão adquirir os livros surgidos no comércio sobre a revolução, e nem o MEB poderá comprá-los agora, damos os principais artigos e comentários da revista "VISÃO".

- 10.4.64 - Prova de Força Mostra que JG era mais fraco	- páginas 13 e 15
- 17.4.64 - Revolução Consegue Tendência Autoritária	- " 11 e 12
- 17.4.64 - Reforma Agrária já passou pela Câmara	- " 24 e 25
- 17.4.64 - Brasil foi manchete lá fora	- " 39
- 24.4.64 - Problemas das Bases de poder desafia o Governo	- " 17 e 18
- 24.4.64 - Sob o Sítio da Autoridade	- " 26 e 29
- 24.4.64 - Sete dias de abril	- " 57 e 58
- 24.4.64 - Onde o Cristo se Chama Zé	- " 60 e 61
- 1.º.5.64 - Reforma do Sist. Eleitoral está na Mira	- " 11 e 12
- 8.5.64 - Depois da afirmação o rumo da desinflação	- " 11 e 12
- 15.5.64 - Algumas fases e Imagens da revolução	- " 11 e 12
- 15.5.64 - Desinflação para não estagnar	- " 20 e 23
- 15.5.64 - Partidos políticos enfrentam nova ordem	- " 32 e 33
- 29.5.64 - Chegou a hora de olhar para o campo	- " 15 e 16
- 29.5.64 - Às margens do Capibaribe tranquilo	- " 52 e 53
- 5.6.64 - Combate à corrupção é a nova meta do Gov.	- " 15 e 16
- 12.6.64 - Cheque entre linha branda e linha dura	- " 15 e 16

O Sistema que ler este material em equipe só terá o que ganhar.

Um pai é muito pobre, deseja como todos os pais, educar os seus filhos, digo melhor, instruí-los, formá-los para uma vida mais digna. Se conseguir o seu intento os seus filhos terão mais possibilidades de ascenderem social e economicamente, mas sobretudo de terem uma vida digna de se realizarem como pessoa. É mais do que os pais abastados necessita amanhã da ajuda de seus filhos.

Ocorre coisa análoga com países como o nosso, em via de desenvolvimento. Somos pobres e não podemos nos educar, não podemos formar técnicos suficientemente, não podemos subvencionar os centros de pesquisas. E porque não contamos com um povo educado (no sentido exato da palavra) não temos ainda um povo participando ativamente e atuamente da vida do país; não temos ainda um povo conscientemente empenhado na mudança das estruturas; não temos técnicos suficientes e capazes de enfrentar os problemas de toda ordem que diariamente nos desafiam; não alcançamos uma vida verdadeiramente e digna e humana para todos.

No entretanto o Brasil vem se desenvolvendo. Como é isto? Quem vem trabalhando na tarefa de educação, instrução e formação técnica do povo brasileiro? As colaborações são várias embora que falhas e insuficientes. Governos Federal, Estadual e Municipal, se bem que numa pequena parcela tendo em conta as grandes áreas que se encontram descobertas. Estabelecimentos de ensino particular que prestam inestimável a nossa gente - tendo-se no entanto que registrar a presença, não pequena dos "comerciantes do ensino". Os sindicatos e organizações populares deram um contributo valioso na organização e conscientização das massas apesar da existência de agitadores e pelegos nesses movimentos e órgãos sindicais. Empresas particulares e sociedades de economia mista instalam escolas e centros de formação profissional objetivando melhor mão de obra, melhor produção, mais lucro. Restariam os jornais, estações de rádio e televisão que sacrificam os aspectos educativos, preocupados que estão com aspectos econômicos e outros.

Insinuamos acima que não podia haver desenvolvimento sem educação, sem instrução nem muito menos sem formação técnica. E que, por outro lado, havia necessidade de grandes investimentos em educação. E logo depois, que as diversas instituições empenhadas em educação sofriam de sérios males. Terminamos constatando que as falhas dessas instituições podem se enquadrar em distorções de finalidades e erros de estruturas sociais, interesses políticos-partidários, políticos-sindicais e econômico-financeiros.

- \*\*\*\*\* -

Entendemos que para uma boa política educacional, tendo em vista o desenvolvimento, não bastam:

- vultosas importâncias em Cruzeiro, Marcos ou Dólar;

- adequado planejamento técnico-educacional;
- conveniente formação de professores, pedagogos e metodologistas;
- execução rigorosa aliada a administração moralizada do planejamento.

Mas, sim, tudo isto e mais:

- liberdade de cátedra, de imprensa e de associação;
- efetiva tranquilidade para o exercício da democracia. E paralelamente as Reformas de Bases deverão trazer a estabilidade econômica e mais Justiça.

ONDE SE SITUA MEE, EM FACE DE TUDO ISTO?

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

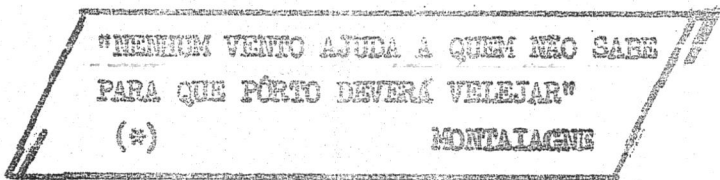
olivrodômês olivrodômês olivrodômês olivrodômês olivrodômês olivrodômês olivrodômês

Título	DIAGNÓSTICO DE NOSSO TEMPO
autor	... KARL MARHEIM, sociólogo alemão que por ocasião da última Grande Guerra refugiou-se na Inglaterra. ... Professor de Sociologia da Universidade de Frankfurt (Alemanha) e de Educação da Universidade de Londres. É um dos grandes sociólogos de nossa época.
Tradutor	... Otávio Aives Veloso
Editora	... Zahar Editores - Rio - 1961
Páginas	... 202
circunstância	... O presente livro de Marheim foi escrito para os jovens ingleses que tinham a tarefa de repensar a democracia em seu país, a partir das amargas experiências que tinham vivido. É pois um livro que nos estimula a reconstrução, e, tendo sido escrito para secundaristas e com a participação deles se encontra ao alcance de todos nós.
capítulos	... Entre outros, destacamos os capítulos e subcapítulos que mais de perto nos interessam:  IV - EDUCAÇÃO, SOCIOLOGIA E O PROBLEMA DA CONSCIÊNCIA SOCIAL V - <u>EDUCAÇÃO DE MASSAS E ANÁLISE DE GRUPOS</u> - O Cristianismo na Era do Planejamento - O Cristianismo diante de uma Encruzilhada. Será que ele se associará às Massas ou ficará do lado das Minorias Dominantes? - Por que a Era Liberal pode passar sem Religião. A necessidade de Integração Espiritual em uma Sociedade Plena e Significada.

- A Tensão entre o Mundo Privado e o Paroquial, de um lado, e a Ordem Social Planificada, do outro.
- Poderá a Sociologia, o Método de Abordagem mais Lato do Problemas da Vida Humana, cooperar com o Pensamento Topológico?

opinião de "TIMES"  
de Londres

... "Ninguém faz mais - e poucos fazem tanto - para iluminar com a inteligência as trevas do nosso tempo, indicando o caminho de uma nova ordem baseada em conceitos democráticos".



(\* Pensamento de Montaigne transcrito na folha de rosto do livro de Karl Mannheim que ora indicamos a vocês como sugestão de leitura para o presente mês.

olivredomês olivredomês olivredomês olivredomês olivredomês olivredomês olivredomês olivredomês

\*\*\*\*\*

N O T I C I Á R I O

Houve um encontro de coordenadores estaduais, no Rio de 8 a 16 de junho. Participaram: Fe. ALOISIO (AM), MAZÉ E REGINA (MA), DÉCIO (CE), LUCINHA (PE), RUFEN (PA), PAULINHO (MG), MARIA ALICE (GO), e EQUIPE NACIONAL. - ASSUNTO - Análise das Possibilidades de Trabalho.

\*.....\*

em agosto deverá haver outro encontro, no rio quando será elaborado o plano nacional de trabalhos do meb. a este encontro cada coordenação estadual deverá levar o seu plano de trabalho. por outro lado, cada equipe local deverá remeter o seu plano à equipe estadual. neste sentido já remetemos a vocês a circular Nº 17 de 20.7.64

\*.....\*

Finalmente recebemos notícias que o MEB pode recomeçar suas atividades. Foi assinado o novo convênio com o Governo Federal (cópia do mesmo está sendo enviado às equipes) e as autoridades militares no dia 27 de junho p.p. comunicaram ao Arcebispo Dom Helder Câmara, Presidente do MEB/Pe que não havia mais nenhum impedimento para reinício das atividades.

\*.....\*

Em vista disso e apesar do grande problema financeiro, todas as equipes iniciaram um levantamento da situação das escolas radiofônicas.

As maiores dificuldades se encontram na zona da mata, principalmente na área do MEB/Recife. Entretanto, o testemunho dado pelos monitores nessa área, tem sido um incentivo para todos nós, apesar do grande número de desistência de escolas, que não têm mesmo possibilidade de funcionamento. Nas áreas do MEB/Recife, Nazaré e Caruaru, outro grande problema tem sido o de estradas intransitáveis devido as chuvas.

\*.....\*

Todos nós estamos felizes com o resultado do levantamento até agora constatado em Caruaru e Pesqueira. De modo geral, apesar do tempo que o MEB passou sem funcionar, não tem havido muitas desistências.

\*.....\*

Os alunos do MEB/Petrolina foram os únicos, acreditamos que em todo Brasil estudaram pelo livro "Viver e Lutar". Quando as aulas foram suspensas faltavam apenas nas 10 lições para terminar o livro.

\*.....\*

A equipe estadual reinicia suas atividades de supervisão. Aldemir esteve em Afogados e a partir de agosto todas as demais equipes serão visitadas.

\*.....\*

Uma ótima notícia: o MEB/Pesqueira que funcionava com aulas pela Rádio Olinda e que este ano ainda não havia recomeçado, pois não era possível continuar com as aulas de Recife, iniciará em agosto suas atividades utilizando a Difusora de Pesqueira.

\*.....\*

No mês de agosto teremos duas pessoas do Estadual viajando:

1. nossa tesoureira Nevinha que vai ao Rio tratar de nossas verbas e
2. nossa querida Aída, que recebeu uma já falada e projetada bolsa de estudos na Bélgica. Aída fará um curso de Desenvolvimento de Comunidade de Inspiração Cristã, em Bruxelas, com duração de 1 ano. Irá também com ela, nossa também querida Zezé (do Maranhão) para o mesmo curso.

Deverão viajar no dia 24 de agosto, pela Panair.

Parabens p'ra você...

JULHO:

NOME

EQUIPE

8	- Francisco de Assis Mangabeira	Caruaru - Pe
12	- Aldemir Silvério Reis de Souza	Estadual - Pe
19	- Dom José Vicente Távora	Presidente MEB
20	- Vera Regina de Cravo Barros	Estadual - Pe
22	- Daisy Fernandes Martins	Recife - Pe

AGOSTO:

4	- José Cândido do Nascimento	Estadual - Pe
5	- Milton Seabra de Melo	Caranhuns - Pe
6	- Irmã Leticia de Jesus	Cajazeiras - Pb
9	- Luiza de Castro Ferreira	Petrolina - Pe
10	- Abílio Barbosa de Albuquerque	Afogados - Pe
11	- Rosa Elisa Teixeira Coelho	Petrolina - Pe
18	- Iraci Vasconcelos Pedrosa	Nazaré da Mata - Pe

Aproveitamos a oportunidade para desejar toda felicidade e transmitir o abraço amigo do MEB/Pe. não só aos aniversariantes de julho e agosto mas também à todos aqueles dos meses que nosso Boletim não "Ultrapassou".

Parabensfelicidades parabensfelicidades parabensfelicidades parabensfelicidades...

Até breve:

Minha quite querida: o meu cresce apesar de tudo! E cresce tanto que resolve mandar quite para a Europa. Mas sei se para fundar uma filial ou se para criar aquele churrasco gostoso de "papas" que só brasileiro sabe fazer.

Mas o triste da história é que poucos escolhidas (fez do Maranhão e eu para o "exílio" na Bélgica) vocês já sentiram saudades por 1 ano dentro de 1 semana? Pois é o que sinto. E aproveitei este pedaço de página para dar um abraço dessa saudade! Como não posso abraçar a todos pessoalmente deixo aqui as minhas despedidas e peço que vocês rezem para que eu nunca represente-las bem!  
Adele